REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2006

Solicita ao Exmo. Sr. Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, informações sobre fabricação de set-up box – conversores para TV Digital no País.

Senhor Presidente:

Cumpre-nos requerer a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja requerido ao Excelentíssimo senhor Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, informações sobre empresas que manifestaram interesse em fabricar set-up box (conversores para tv digital) fora da Zona Franca de Manaus e qual o tratamento que vêm recebendo do governo.

Justificativa:

Por conta de divergências dentro do governo, resiste a polêmica sobre os set-up box (aparelhos que vão permitir que os televisores atuais recebam o sinal digital). O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, garante que os conversores para TV digital não serão considerados bens de informática, enquanto o ministro das Comunicações, Hélio Costa, defende o oposto. Isso traz incerteza para a Zona Franca de Manaus, que produz televisores e, portanto, aposta na fabricação desses aparelhos.

Se os set-up box forem considerados bens de informática qualquer estado do país poderá produzi-los com incentivos fiscais garantidos pela Lei de Informática – em detrimento do Pólo Industrial de Manaus, que desfruta de vantagens comparativas exclusivas para a produção de televisores digitais.

Assim, diante das dúvidas suscitadas pelos dois ministérios, solicitamos ao ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, informar quais empresas interessadas em fabricar os set-up box no Brasil e se o governo tem envidado esforços para que as mesmas sejam instaladas na Zona Franca de Manaus. Informar, ainda, quantas empresas estão se instalando em Minas Gerais com esse objetivo, e quais incentivos federais estão recebendo ou pretendem receber aquelas interessadas em fabricar televisores digitais fora da Zona Franca de Manaus.

Sala das Sessões, de setembro de 2006.

FRANCISCO GARCIA
PP/AM